

Sessão 9
ANÁLISES CLÍNICAS

061

IMUNORREVELAÇÃO DO GANGLIOSÍDIO GM3 EM PLACAS DE CROMATOGRAFIA DELGADA. *Camila Braz Menezes, Ana Carolina Breier, Fernando Kreutz, Fernanda Rossatto Machado, Jaqueline Becker Pinto, Fátima Theresinha Costa Rodrigues Guma, Vera Maria Treis Trindade (orient.) (UFRGS).*

Os gangliosídeos, como o GM3, são glicoesfingolipídios que possuem ácido siálico na sua estrutura. Os glicoesfingolipídios são constituintes da camada externa da membrana plasmática; são moléculas anfipáticas que contém uma porção lipídica, ceramida, a qual é ligada uma ose ou um oligossacarídico cuja orientação é a parte externa da membrana. Os gangliosídeos têm sido implicados em inúmeros processos celulares, incluindo diferenciação, migração, crescimento, interação célula-célula e apoptose. O objetivo desse trabalho foi padronizar a técnica de imunorrevelação para o gangliosídeo GM3 separado em cromatografia em camada delgada. Para a realização deste trabalho, o gangliosídeo GM3 foi submetido a uma migração cromatográfica em placa de sílica de G-60, utilizando dois sistemas de solventes. A imunorrevelação deste glicolipídio foi realizada através da fixação com meta-acrilato, seguida das incubações com anticorpo primário (anticorpo DH2 anti-GM3) e do anticorpo secundário conjugado-peroxidase a 4°C, finalizando com a detecção da atividade enzimática com o substrato p-cloro-naftol a 22°C. Como resultado obteve-se uma banda de cor azul cujo Rf foi semelhante ao Rf da banda revelada pelo Resorcinol, método clássico de revelação dos gangliosídeos. Esta metodologia permite a detecção do gangliosídeo GM3, em amostras biológicas, numa quantidade próxima a 7 pmoles e pode ser utilizada para outros gangliosídeos, desde que se tenha os anticorpos primários correspondentes. (PIBIC).